

## Cidades

A TRIBUNA COM VOCÊ EM SANTOS DUMONT

# Fábrica usa 30 toneladas de laranja por mês

Empresa que funciona há 16 anos no bairro fornece o suco da fruta para mais de 80 hotéis, padarias, restaurantes e lanchonetes no Estado

Rayza Fontes

**H**otéis, cantinas, padarias, restaurantes, bufês, redes de fast food e diversos outros tipos de serviços formam a cartela com mais de 80 clientes da EcoSucos. Para servir suco de laranja sem adição de água, açúcar e conservantes, a fábrica localizada há 16 anos no bairro Santos Dumont, em Vitória, utiliza, em média, 30 toneladas da fruta por mês.

O segredo para um suco saboroso e com durabilidade de até 48 horas, de acordo com o proprietário Teófilo Lopes Baptista, 47, é o processo de fabricação, que separa as sementes no processo.

“Nós fazemos a limpeza das laranjas e não deixamos que o caroço seja macerado no momento em que é feito o suco. Geralmente, é isso que causa o amargor e as pessoas costumam espremer em casa com o caroço”, explicou o empresário.

Embora a matéria-prima venha quase toda de Sergipe, no Nordeste, a vida curta do produto impede que ele seja comercializado para fora da Grande Vitória. As laranjas capixabas são ideais para a produção do suco apenas três meses ao

ano: julho, agosto e setembro, explicou Teófilo.

Além de sucos de laranja, a fábrica também engarrafa água de coco, mas essa matéria-prima, ao contrário das laranjas, vem majoritariamente da região Norte do Espírito Santo.

A EcoSucos emprega diretamente seis pessoas da região, uma forma de movimentar o comércio local, de acordo com o empresário.

“É importante procurar por funcionários nos arredores para fortalecer o comércio local e também por conta das dificuldades de transporte como trânsito, greves e paralisações, cada dia mais recorrentes”, ressaltou.

## EXPANSÃO

Para o futuro, os planos da empresa são de crescer em número de garrafas de suco de laranja e água de coco comercializadas. “Nós temos uma área que consegue abrigar crescimento para 10 anos. Então, os planos são de expandir o negócio”, contou o dono da fábrica.

## COMO FAZER CONTATO

### Sugira uma reportagem

Os moradores de Santos Dumont, em Vitória, podem reivindicar melhorias e sugerir reportagens sobre o bairro enviando um e-mail para [atcomvoce@re-distribua.com.br](mailto:atcomvoce@re-distribua.com.br). Quem é de outro bairro pode sugerir uma visita de **A Tribuna com Você** ao local no mesmo e-mail.

## O que há no bairro

Santos Dumont tem 4 mercearias

### FICHA TÉCNICA

- > **MUNICÍPIO:** Vitória
- > **POPULAÇÃO:** cerca de 2,1 mil habitantes
- > **BAIRROS VIZINHOS:** Santa Cecília, Bonfim, Maruípe e Consolação



### MAPA COMERCIAL

- |                         |                                    |                                |
|-------------------------|------------------------------------|--------------------------------|
| > 1 açaiteria           | > 3 oficinas mecânicas             | veterinários                   |
| > 5 bares               | > 1 lanternagem e pintura          | > 1 loja de variedades         |
| > 1 barbearia           | > 3 lanchonetes                    | > 4 mercearias                 |
| > 1 casa de ração       | > 1 lava-jato                      | > 1 quilão                     |
| > 1 clínica de estética | > 1 loja de produtos artesanais    | > 2 padarias                   |
| > 1 clínica veterinária | > 1 lojas de roupas                | > 1 pet shop                   |
| > 1 depósito de móveis  | > 1 loja de material de construção | > 3 restaurantes               |
| > 1 depósito de gás     | > 1 loja de produtos               | > 1 revendedora de aço e ferro |
| > 1 fábrica de suco     |                                    | > 4 salões de beleza           |
| > 1 imobiliária         |                                    | > 2 sorveterias                |

FONTE: MORADORES E COMERCIANTES DE SANTOS DUMONT.

ANTONIO MOREIRA/AT



TEÓFILO mostra suco produzido em sua fábrica: planos para crescimento

## DESTAQUES DO COMÉRCIO

### Loja de quase tudo

O nome Mercearia e Quase Tudo Santos Dumont deixa clara a vocação do comércio de Ediel Carvalho Fonseca, 50. Há 9 meses, ele resolveu fundir a sua casa de rações e criar um comércio capaz de atender os moradores, como o nome já diz, em quase tudo.

“Eu vi no bairro uma oportunidade de fazer esse tipo de comércio crescer e tem dado certo. Diversificar é bom para mim como comerciante e facilita a vida dos moradores, que fazem tudo em um só lugar”, disse ele.



EDIEL ampliou a oferta de produtos



PEDRO investiu em negócio

### Novidade no comércio

Linguiça de bacalhau, água de coco, prato feito, tapioca recheada, picolé e açaí fazem parte do cardápio do restaurante, bar, lanchonete e mercearia Aloha.

Aberto há dois meses, o estabelecimento é comandado por Pedro Grippa Sobrinho, 53. Após 17 anos entregando marmitta, o proprietário resolveu ampliar os serviços para driblar a crise. “Não dá mais para viver só de entrega, agora faço de tudo”, contou ele.

### Pães e frios todo dia

Todos os dias, antes das 5h, Adão Gomes da Paz, 48, abre a Padaria Marques, a mais antiga do bairro Santos Dumont ainda em atividade. Na região há três anos e seis meses, o proprietário conta que as vendas de pães de sal e frios são as maiores no estabelecimento. Padeiro há 30 anos, ele se orgulha de ter o próprio comércio.

“Eu gosto muito de fazer pão e de trabalhar nessa área, com padaria. Abri a primeira há 10 anos, em Resistência”, contou o proprietário.



ADÃO é padeiro há 30 anos